



**CONFORME SOLICITAÇÃO DO AUTOR, ESTA  
PRODUÇÃO INTELECTUAL POSSUI RESTRIÇÃO  
DE ACESSO**

**CAXIAS DO SUL  
2024**

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL (UCS)  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA  
MESTRADO PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA**

**SABRINA TATSCH**

**FATORES PSICOSSOCIAIS E SAÚDE MENTAL RELACIONADOS AO  
CONTEXTO DE TRABALHO DO DOCENTE DE ENSINO FUNDAMENTAL**

**CAXIAS DO SUL**

**2024**

**SABRINA TATSCH**

**FATORES PSICOSSOCIAIS E SAÚDE MENTAL RELACIONADOS AO  
CONTEXTO DE TRABALHO DO DOCENTE DE ENSINO FUNDAMENTAL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia – Mestrado Profissional em Psicologia, sob orientação da Profa. Dra. Magda Macedo Madalozzo.

**CAXIAS DO SUL  
2024**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Universidade de Caxias do Sul  
Sistema de Bibliotecas UCS - Processamento Técnico

T219f Tatsch, Sabrina

Fatores psicossociais e saúde mental relacionados ao contexto de trabalho do docente de ensino fundamental [recurso eletrônico] / Sabrina Tatsch. – 2024.

Dados eletrônicos.

Dissertação (Mestrado) - Universidade de Caxias do Sul, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, 2024.

Orientação: Magda Macedo Madalozzo.

Modo de acesso: World Wide Web

Disponível em: <https://repositorio.ucs.br>

1. Psicologia social. 2. Professores - Saúde mental. 3. Trabalho - Aspectos psicológicos. 4. Ensino fundamental - Brasil. 5. Doenças profissionais. 6. Promoção da saúde dos empregados. I. Madalozzo, Magda Macedo, orient. II. Título.

CDU 2. ed.: 316.6

Catalogação na fonte elaborada pela(o) bibliotecária(o)  
Ana Guimarães Pereira - CRB 10/1460



**“FATORES PSICOSSOCIAIS E SAÚDE MENTAL RELACIONADOS AO  
CONTEXTO DE TRABALHO DO DOCENTE DE ENSINO FUNDAMENTAL”**

**Sabrina Tatsch**

Dissertação de Mestrado submetida à Banca Examinadora designada pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Psicologia – Mestrado Profissional, da Universidade de Caxias do Sul, como parte dos requisitos necessários para a obtenção do título de Mestre em Psicologia. Linha de pesquisa: Riscos e Recursos Psicossociais em Contextos de trabalho: Diagnóstico e Intervenções.

Caxias do Sul, 17 de outubro de 2024.

Banca Examinadora:

Prof.<sup>a</sup> Dra. Magda Macedo Madalozzo (Presidenta)  
Universidade de Caxias do Sul

Prof.<sup>a</sup> Dra. Silvana Regina Ampessan Marcon  
Universidade de Caxias do Sul

Prof.<sup>a</sup> Dra. Andréia Morés  
Universidade de Caxias do Sul

*Mudanças ocorrem pela persistência e, sem  
dúvida, ocorrem quando à educação se atribui  
valor estratégico, pactuada autenticamente  
como prioridade.*

**José Carlos Zanelli**

## AGRADECIMENTOS

O Mestrado é uma etapa do Ensino Superior, após a Graduação, caracterizado pela dedicação à pesquisa e aprofundamento das temáticas sociais. O Mestrado Profissional em Psicologia visa formar profissionais pesquisadores capacitados para diagnosticar e intervir em contextos psicossociais, como em organizações de trabalho, escolas, entre outros. Propicia uma gama de experiências através da leitura de textos científicos, produção escrita a nível de artigos e textos para publicação em periódicos, e-books, entre outros. Confere também a oportunidade de práticas de campo e a apresentação de trabalhos em Simpósios, Congressos, desde o âmbito local até o internacional.

Assim, o Mestrado propicia um salto no desenvolvimento intelectual do estudante contribuindo para o fazer profissional, qualificando-o e ampliando as possibilidades de atuação.

Realizar um Mestrado exige sede por aprender e se desenvolver, além de um investimento considerável financeiro e de tempo de vida, que muitas vezes invade o tempo privado em família e de lazer.

O apoio psicossocial, principalmente dos familiares, amigos e colegas de trabalho; dos docentes e colegas do programa de Mestrado é indispensável para que o mestrando prossiga em busca dos objetivos que se propôs e que são colocados pelo curso.

Dessa forma, agradeço todo apoio psicossocial que recebi, inicialmente do meu esposo Cleber Vicenço, pilar fundamental da nossa família, meus filhos, Heitor e Eduardo, que ficaram na torcida por mim em cada desafio. Da minha mãe, Maria Cleunira Boff, que esteve presente me apoiando em orações. Da minha prima Aderlei Silvana Balestro (*in memorian*) que sempre foi minha grande apoiadora e incentivadora. Da minha colega de trabalho Damasia Zotti Maciel, que sempre me incentivou e que certamente contribuiu para que eu continuasse a me desenvolver. De todos os amigos que foram grandes incentivadores e tiveram compreensão pela minha ausência e necessidade de adiar as datas dos encontros. Agradeço a minha colega do Mestrado Michele Oliveira da Rosa que foi de grande importância para as trocas, escolhas e apoio durante o curso. Gratidão a todos os docentes do mestrado e em especial a minha orientadora professora Dr<sup>a</sup> Magda Macedo Madalozzo que desempenhou seu papel de docente e orientadora de maneira exemplar, conferindo a mim autonomia e ao mesmo tempo exigência de rigor na pesquisa e em todos os trabalhos desenvolvidos. Agradeço à professora Dr<sup>a</sup> Silvana Regina Ampessan Marcom (coordenadora do curso e avaliadora da banca), professora Dr<sup>a</sup> Adriana Sppegiorin (que auxiliou nas análises estatísticas), professora Dr<sup>a</sup> Andreia Morés que gentilmente aceitou fazer parte da minha banca e à professora Dr<sup>a</sup> Ana Maria Paim Camardelo

que acolheu meu convite para a suplência desta banca. Agradeço a Deus, que me oportunizou uma trajetória linda. E não menos importante, agradeço a mim mesma que me reconstruí inúmeras vezes durante este período de 2 anos, acreditei no meu merecimento e potencial, e segui em frente.

Cada passo para o desconhecido só é dado se existe fé, conforme o dito popular: “Dê o passo que Deus dá o chão”.

Finalizo o Mestrado com o sentimento de que aproveitei todas as oportunidades que me foram apresentadas e com a certeza de que tudo valeu a pena. Estimo que o resultado desta pesquisa e os produtos técnicos possam ser de grande valia para o olhar investigativo/ científico/ interventivo acerca dos Fatores psicossociais e a saúde mental no trabalho do docente de Ensino Fundamental.

## RESUMO

Os docentes do Ensino Fundamental representam uma significativa parcela dos profissionais da educação no Brasil. As mudanças que vêm ocorrendo ao longo dos anos na educação, com reformas educacionais, reestruturação do ensino, geraram uma intensificação do trabalho docente colocando em risco a saúde desses trabalhadores e a qualidade da educação. A profissão docente é considerada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), como uma das mais estressantes a nível mundial. O estresse laboral pode ser decorrente dos fatores psicossociais do trabalho que afetam o estado psicológico e as relações sociais das pessoas nas organizações e influenciam a saúde integral do trabalhador. Esta pesquisa analisou os fatores psicossociais do trabalho (de risco e de proteção) que influenciam na saúde mental do docente no contexto da organização escolar de Ensino Fundamental. O método utilizado foi misto de abordagem sequencial explanatória transversal. A pesquisa quantitativa se deu através do instrumento Health Safety Executive - Indicator Tool- HSE-IT e a pesquisa qualitativa por meio de grupos focais. Os participantes foram docentes dos Anos iniciais e dos Anos finais do Ensino Fundamental de um município de médio porte do interior do Rio Grande do Sul. Os resultados decorrentes da análise quantitativa evidenciaram que as dimensões “demandas”, “controle”, “apoio da chefia” foram pontuadas com maior fator de risco de estresse, embora com percentuais abaixo de 30,20% e sem diferença estatisticamente significativa. As dimensões “apoio dos colegas”, “cargo”, “relacionamentos” e “comunicação e mudanças” apresentaram menor fator de risco de estresse, não ultrapassando o percentual de 8,70% e sem diferença estatisticamente significativa. Os resultados da análise qualitativa derivada dos grupos focais evidenciaram fatores psicossociais de proteção no trabalho docente, tais como: “apoio dos colegas”, “apoio da chefia”, “contexto saudável da escola”, “competências socioemocionais”, “identificação”, “autoeficácia”, “valorização” e “recompensa”. Em contrapartida, há também a existência de fatores psicossociais de risco, como: “excesso de demandas”, “apoio precário”, “efeitos negativos do estresse docente”, “normalização da precarização do trabalho docente”, “carência de conhecimentos sobre fatores humanos na formação docente” e “desenvolvimento da liderança precário”. Entende-se que o presente estudo possa contribuir para fomentar o debate e alcançar uma maior consciência, gerando ações de prevenção que potencializem os fatores de proteção à saúde mental dos docentes e a redução dos riscos, além de favorecer para o fortalecimento de organizações escolares saudáveis. Por fim, a contribuição dessa pesquisa é a elaboração de dois produtos técnicos: o recurso pedagógico multimídia “Fatores psicossociais no contexto de trabalho docente” e a proposta de uma disciplina curricular obrigatória para os cursos superiores de licenciatura com o título “Fatores psicossociais no contexto de trabalho docente”. O intuito desses produtos técnicos é promover o conhecimento científico e fomentar práticas de prevenção ao adoecimento docente e promoção da saúde mental.

**Palavras-chave:** fatores psicossociais; trabalho docente; organizações; Ensino Fundamental; saúde mental.

## ABSTRACT

Elementary school teachers represent a significant portion of education professionals in Brazil. The changes that have occurred over the years in education, with educational reforms and restructuring of teaching, have led to an intensification of teaching work, putting the health of these workers and the quality of education at risk. The teaching profession is considered by the International Labor Organization (ILO) as one of the most stressful in the world. Work-related stress can be caused by psychosocial factors at work that affect the psychological state and social relationships of people in organizations and influence the overall health of workers. This research analyzed the psychosocial factors at work (risk and protection) that influence the mental health of teachers in the context of elementary school organizations. The method used was a mixed sequential explanatory cross-sectional approach. The quantitative research was conducted using the Health Safety Executive - Indicator Tool - HSE-IT and the qualitative research was conducted using focus groups. The participants were teachers from the initial and final years of elementary school in a medium-sized city in the interior of Rio Grande do Sul. The results from the quantitative analysis showed that the dimensions “demand”, “control”, and “leadership support” were scored as having the highest risk factor for stress, although with percentages below 30.20% and without statistically significant difference. The dimensions “support from colleagues”, “position”, “relationships” and “communication and changes” presented a lower risk factor for stress, not exceeding the percentage of 8.70% and also without statistically significant difference. The results from the qualitative analysis derived from the focus groups showed psychosocial protective factors in teaching work, such as: “support from colleagues”, “leadership support”, “healthy school environment”, “socio-emotional skills”, “identification”, “self-efficacy”, “appreciation” and “reward”. On the other hand, there are also psychosocial risk factors, such as: “excessive demands”, “precarious support”, “negative effects of teaching stress”, “normalization of the precariousness of teaching work”, “lack of knowledge about human factors in teacher training” and “precarious leadership development”. It is understood that this study can contribute to fostering debate and achieving greater awareness, generating prevention actions that enhance the factors that protect teachers’ mental health and reduce risks, in addition to contributing to the strengthening of healthy school organizations. Finally, the contribution of this research is the development of two technical products: Multimedia pedagogical resource: “Psychosocial factors in the context of teaching work” and the proposal of a mandatory curricular subject for undergraduate courses: “Psychosocial factors in the context of teaching work” with the aim of promoting scientific knowledge and contributing to practices for preventing teacher illness and promoting mental health.

**Keywords:** psychosocial factors; teaching work; organizations; Elementary Education; mental health.